

29 de maio

FORA DE CONTROLE

Assim também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasa tão grande selva! S. Tiago 3:5.

Rui, um empregado de uma loja de animais domésticos na cidade de Nova Iorque, observou um macaco preso no arame de uma gaiola grande. Ele conhecia a regra: "Sempre feche a porta da gaiola dos macacos, quando entrar". Esquecendo-se disso, deixou aberta a porta da gaiola enquanto desvencilhava o animalzinho. Num instante o símio livre investiu pela porta aberta seguido de mais 19 macacos. Prontamente os 20 macacos abriram as portas de quatro outras gaiolas, e imediatamente 100 macacos corriam ao redor do prédio. Desvairadamente, Rui tentava recapturá-los, quando um deles descobriu uma escada que subia até uma claraboia aberta. Sem hesitação os 99 outros macacos o seguiram para a liberdade e para o centro da cidade.

Não muito longe, o empregado de uma mercearia estava trabalhando num depósito quando 40 macacos entraram por uma janela aberta. Metade dos macacos começou a abrir sacos, e tombar seus conteúdos, enquanto os restantes se deliciavam num banquete de bananas, no departamento de frutas. Apareceram vários cães procurando também participar. Logo tiveram de recuar, pois os macacos arremessavam-lhes latas e garrafas das prateleiras, bem como frutas.

Não longe dali, numa igreja, o regente do coral estava ensaiando um coro de juvenis, quando dois macacos pularam no piano, balançaram-se na cortina, e dependuraram-se no lustre. O cântico parou, e o maestro organizou os rapazinhos para a primeira caçada de macacos naquela igreja.

Passaram-se três meses interessantes antes que os 100 macacos voltassem à loja de animais domésticos, de onde saíram. Apenas um ato descuidado, mas quantos problemas! Mesmo assim, 100 macacos soltos na cidade de Nova Iorque não constituem desastre tão grande como uma língua sem controle. Palavras rudes e cruéis não podem ser recuperadas como os macacos. Como atear fogo numa floresta inteira, o mal causado dura para sempre, destruindo a vida, a felicidade e a beleza. Somente quando você permite que Deus controle sua língua, estão você e os que convivem com você a salvo de palavras que podem matar.